Diretoria Nacional Raízes: 120 dias de gestão

SINPAF 31 ANOS SINPAF SEMPRE JUNTOS

SINPAF: um sindicato de luta

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário – SINPAF – é uma entidade sindical que representa as trabalhadoras e os trabalhadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A (EMPARN), da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro), da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e dos Distritos de Irrigação.

O SINPAF foi criado em 1989, em um cenário político e econômico bastante conturbado. No primeiro mês daquele ano, o governo editou um plano de congelamento de preços e de salários – o Plano Verão – em meio a um processo hiperinflacionário. Paralelamente, extinguiu-se a Unidade de Referência de Preços (URP), mecanismo de indexação dos salários aos preços que estava em vigor, sem que fossem criadas outras regras para recompor os salários na fase de descongelamento.

Essa situação provocou muitos conflitos trabalhistas e o aumento do grau de insatisfação das trabalhadoras e trabalhadores, gerando uma onda de greves no primeiro semestre do ano. Isso fortaleceu o movimento sindical, respaldado então pelo direito de greve, assegurado pela Constituição de 1988. Nessa conjuntura econômica e política adversa nascia o SINPAF, com a finalidade de representar e defender os interesses coletivos dos trabalhadores e trabalhdoras das empresas de sua base.

Ao longo desses trinta e um anos, o SINPAF continua firme, buscando manter e ampliar as conquistas e avanços dos direitos das (os) trabalhadoras (es). O atual cenário, comparado ao longínquo ano de 1989, também se configura hostil à classe trabalhadora, com as recorrentes tentativas de retirada de direitos e conquistas, a precarização das relações e condições de trabalho, a reforma da Previdência, os ataques aos direitos das mulheres e avanço do projeto neoliberal, entre outros.

Esse, portanto, precisa ser um momento de retomada e resistência. Por isso, a atual Diretoria Nacional (2019-2022) conclama seus filiados e filiadas para prosseguir na luta em prol de um

sindicato democrático, independente, combativo e transparente, que seja pautado pelos interesses coletivos das (os) trabalhadoras (es) e da sociedade brasileira.

Sob essa perspectiva, apresentamos um breve relatório dos cento e vinte dias dessa nova gestão, uma prestação de contas do que já foi realizado *vis-à-vis* os compromissos assumidos na campanha eleitoral. Com esse relatório a Diretoria Nacional reafirma seu compromisso com a transparência e com o redirecionamento das ações do sindicato em defesa dos interesses da categoria. Boa leitura!

Principais Atividades

1. Negociação Coletiva e Defesa dos Interesses da Categoria

As politicas neoliberais e a globalização têm suscitado enormes desafios aos trabalhadores e trabalhadoras e suas entidades sindicais. Sob sua lógica, a classe trabalhadora é tida como mercadoria e considerada por seu valor de uso, sendo comum a coação e o controle por meio de políticas de eficiência de carater punitivo, voltadas à maior produtividade e perfeição. Nessa perspectiva, trabalhador@s podem ser segregados como não produtivos, ineficientes, e, no limite, dispensados.

Quanto aos sindicatos, os efeitos daquelas políticas são evidenciados na dificuldade de mobilização, na diminuição das taxas de sindicalização, na perseguição às entidades e líderes sindicais, efeitos esses especialmente impulsionados pelo desemprego, pela generalização do trabalho precário, perda de direitos trabalhistas e certamente pela diminuição de salários e benefícios.

Por conseguinte, cabe aos sindicatos sintonizar-se e atuar de forma articulada com sua base, defendendo seus interesses, mas também buscando novas formas e estratégias de mobilização social, construindo um protagonismo social mais amplo. Acreditamos que ao se falar em crise do sindicalismo, é preciso interpretar tal assertiva na perspectiva da crise de um determinado tipo de sindicalismo, qual seja industrial-nacional, característico da relação salarial fordista. Sabemos, entretanto, que os sindicatos, com ideologias e identidades específicas, inserem-se em sistemas de relações laborais com trajetórias históricas singulares. Dessa forma, se diferentes tipos de problemas afetam os sindicatos, por outro geram-se também diferentes desafios e novas fontes de revitalização.

No caso do nosso sindicato, um caminho para a revitalização é o investimento massivo na formação d@s trabalhador@s, incentivando a reflexão crítica sobre a realidade para desconstruir valores disseminados pelo neoliberalismo, especialmente os que reverenciam o individualismo, a competição, a demonização das diferenças e depreciam a solidariedade e os projetos coletivos. O aprendizado para atuação em um contexto laboral muito mais desestruturado é urgente. Por outro lado, acreditamos que

precisamos expandir nossa atuação para além do campo tradicional, procurando organizar e recrutar novos membros (*organizing*) e novos interesses que ultrapassassem os tradicionais temas da negociação coletiva, em uma atuação mais política e em consonância com outros movimentos da sociedade.

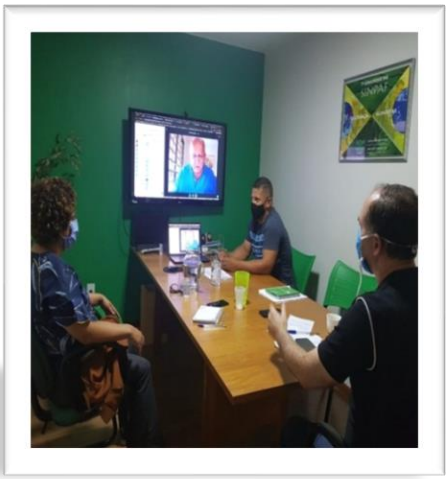
Na perspectiva acima, ao assumir a Direção Nacional para o mandato 2019-2022, organizamos uma solenidade de posse aberta e democrática, com a presença de representantes dos movimentos sindical e social e de filiados e filiadas, na sede do Sinpaf, em um gesto simbólico de abertura de suas instalações para o diálogo e para uma participação plural.

Nessa linha de atuação, uma das primeiras aparições públicas junto à base foi na assembleia de aprovação da pauta de reivindicações na Seção Sindical Cerrados. Com isso, sinalizamos a retomada do contato e proximidade com a base. Indica também que daremos a importância devida às ações relacionadas aos interesses d@s fili@dos, em particular às rodadas de negociação coletiva, pois consideramos ser esse um momento importante da ação sindical na luta por melhores salários e condições de trabalho. Por isso, protocolamos as pautas de reivindicações com antecedência junto às empresas da base, e propusemos um calendário para as reuniões, de forma a quebrar o ciclo de atrasos nas negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs).

Ainda com relação à negociação dos ACTs 2020-2021, formamos comissões paritárias para a negociação, com metade dos membros eleitos pela base, de forma a ter uma representatividade regional, e a outra metade composta por membros da Direção Nacional. Com isso, aumentamos a presença das representações sindicais locais, ao mesmo tempo em que estimulamos a capacitação de novos quadros por meio da participação nas mesas de negociação, e ampliamos o diálogo e a velocidade da disseminação da informação junto à base.

Imagem da solenidade de posse da Diretoria Nacional Gestão 2019-2022

Nesses cento e vinte dias de gestão, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia do Covid-19, realizamos três reuniões virtuais entre a Comissão Nacional de Negociação do Sinpaf junto à Codevasf (CNN Codevasf) e os representantes da Codevasf. Também organizamos duas reuniões virtuais dos membros da CNN Codevasf para deliberar sobre as propostas feitas pela empresa. A CNN Codevasf é composta por José Roberto Rodrigues (Presidente da Seção Sindical Codevasf Sede), Vera Lúcia Alves Lafetá Batista (Presidente da Seção Sindical da 1ª SR), Alessandro Ricardo Lima de Oliveira (Presidente da Seção Sindical da 2ª SR), Maurílio Moura Reis (Presidente da Seção Sindical da 3ª SR), Jorge Menezes Vidal (Presidente da Seção Sindical da 4ª SR), Pedro de Sousa Melo (Presidente da Seção Sindical da 5ª SR), Joao Coimbra (Presidente da Seção Sindical da 6ª SR), Celso Torres da Paz (Presidente da Seção Sindical da 7ª SR) e também por Marcus Vinícius Sidoruk Vidal, Alexandra Wickboldt Hellwig, Dione Melo da Silva, Jean Kleber de Sousa Silva, Hélder Lima Carvalho, dirigentes nacionais do Sinpaf.



Imagens de reunião virtual de negociação do ACT 2020-2021, com Codevasf, à esquerda, e Embrapa, à direita.

Durante o processo de negociação com a Codevasf, tivemos que agir rapidamente para garantir a data-base da categoria, visto que a empresa recuou nessa garantia, que já tinha sido acordada e protocolada em ata. Em tempo recorde, menos de 24 horas, o Protesto Judicial foi realizado e deferido. O Acordo Coletivo foi prorrogado e o processo de negociação do ACT 2020-2021 com a Codevasf ainda está em curso.

Quanto à negociação do ACT 2020-2021 com a Embrapa, formamos uma Comissão Nacional de Negociação (CNN Embrapa) composta pelos seguintes representantes

Odirlei Dalla Costa (região sul), José Vicente da Silva Magalhaes (região centro-oeste), Rafael Gastal Porto (região norte), Adilson Ferreira da Mota (região sudeste), Antônio Marcos Pereira (região nordeste), e pelo presidente do Sinpaf Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, pela vice-presidenta Alexandra Wickboldt Hellwig, e pelos diretores Antônio Aparecido Guedes de Oliveira, Dione Melo da Silva e Jean Kleber de Sousa Silva.

Foram feitas três reuniões virtuais entre a CNN Embrapa e os representantes da empresa. Houve acordo quanto à prorrogação do Acordo Coletivo e a garantia da data-base da categoria foi conseguida também com Protesto Judicial. As negociações com a Embrapa também continuam.

A negociação do ACT 2020-2021 dos trabalhadores e trabalhadoras dos Distritos de Irrigação da Codevasf está em andamento. Foi entregue uma pauta de reivindicação e após apresentação de proposta pelos Distritos, o Sinpaf expôs uma contraproposta, de forma a garantir e manter empregos.

Em todas as negociações coletivas que protagonizamos, o nosso posicionamento têm sido orientado pelo lema “Nenhum direito a Menos”, de forma a preservar e manter os direitos historicamente conquistados pela categoria.

Continuando o relato das ações em defesa dos interesses da categoria, nós indicamos novos Conselheiros Fiscais, José Ferreira (titular, da Seção Sindical Sede) e Lucas Ednei Lima Santana (suplente, da Seção Sindical Cerrados), para a Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) e participamos da posse dos mesmos.

Imagem da posse dos novos conselheiros fiscais da Casembrapa, indicados pelo Sinpaf.

Além disso, solicitamos relatório circunstanciado a todos que representam o Sinpaf junto à Casembrapa, quais sejam, Nilson Alves Carrijo (indicado ao Conselho de Administração da Casembrapa - CAD),

Márcia Cristina de Faria (Diretora-Executiva Administrativa), além dos conselheiros já citados. Assim que recebermos os relatórios, vamos analisá-los e, na sequência, compartilhar com os trabalhadores e trabalhadoras a situação da Casembrapa conforme relatos desses representantes.

A norma de avaliação de desempenho d@s trabalhad@res da Embrapa tem sido objeto de muitas controvérsias e denúncias por parte dos filiados. Por isso, a Diretoria Nacional se mobilizou em torno dessa temática, participando de reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT). Posteriormente, nos reunimos com a Embrapa, expondo a necessidade de mudanças e reformulações na norma de avaliação vigente.

Ainda no âmbito da Embrapa, nós da Diretoria Nacional e alguns presidentes de Seções Sindiais, cobramos do presidente soluções para problemas recorrentes nas unidades da empresa, durante reunião presencial.

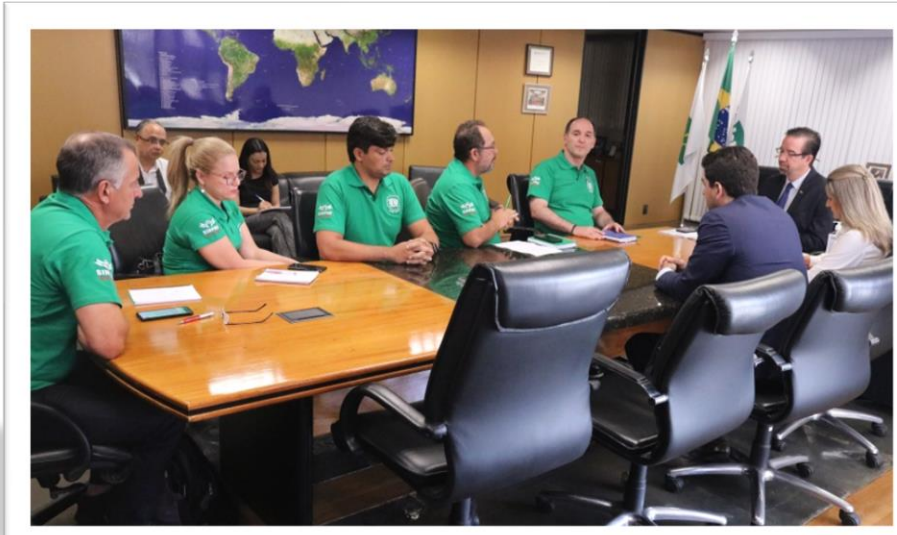


Imagem de reunião entre representantes do Sinpaf, presidente da Embrapa, diretora-executiva e assessor jurídico da empresa.

Raimundo Nonato Júnior, presidente da Seção Sindical Parnaíba, relatou a situação de insegurança d@s trabalhad@res lotad@s na Unidade de Execução de Pesquisa (UEP Parnaíba), constantemente envolvidos em mirabolantes planos de reestruturação, e, no limite, ameaçados com relatos de extinção. O presidente da Seção Sindical Pelotas, Júlio Bicca, fez questionamentos sobre quais seriam os próximos passos da reestruturação e o porquê dos trabalhadores não poderem saber os objetivos das mudanças que serão implementadas. Márcia Coelho, presidente da Seção Sindical Maranhão, cobrou solução para a falta de estrutura da Embrapa Cocais, problema que

afeta a unidade desde a época de sua abertura, em 2010, descrevendo ainda a longa espera dos trabalhadores por uma sede própria e por laboratórios adequados para desenvolvimento de tecnologias. Por sua vez, Rogério Xavier Barros, presidente da SS Algodão, relatou que a seção, respaldada por um grupo de empregados dessa Unidade, fez uma denúncia na Controladoria Geral da União (CGU) contra o chefe-geral interino por práticas gerenciais autoritárias e intimidatórias no ambiente de trabalho. Fechamento da unidade e cessões de equipamentos essenciais para o bom funcionamento da Embrapa Algodão também foram assuntos levantados por Rogério Barros.

Outra ação de interesse da categoria que encampamos foi garantir a lisura do processo eleitoral para escolha do representante dos trabalhadores e trabalhadoras no Conselho de Administração da Embrapa (Consad). Para isso, indicamos Marco Antônio da Cruz Borba e Shirley da Luz Soares Araújo (Seção Sindical Cerrados) e José Ferreira (Seção Embrapa Sede) como representantes dos trabalhadores na Comissão Eleitoral. Além disso, solicitamos à Embrapa a prorrogação do pleito eleitoral em função do feriado de carnaval, que prejudicaria a campanha e a eleição.

Ainda com relação ao Consad, convidamos o então representante dos trabalhadores e trabalhadoras, Antônio Maciel Botelho (na imagem ao lado), para uma conversa em torno do tema, explicitada posteriomente em carta aberta divulgada no site do sindicato.

Defendemos o ex-presidente do Sinpaf Vicente Almeida por ocasião de sua arbitrária demissão da Embrapa, denunciando o fato em espaços e para as autoridades.

No escopo da pandemia que está assolando o país, solicitamos providências das empresas da base para assegurar a saúde d@s trabalhad@res em face da Covid-19. Fizemos correspondências oficiais para todas as empresas exigindo a adoção das medidas e diretrizes recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde. Com isso, foi possível a realização, por algumas categorias, de

atividades em regime de teletrabalho, a execução de atividades por escala de revezamento e, em casos mais sensíveis, a dispensa total. Impetramos ação judicial contra uma das empresas da base para garantir a segurança dos seus trabalhadores, obtendo liminar favorável à manutenção do teletrabalho.

Apesar da divulgação e do planejamento em tempo hábil das Plenárias Regionais 2020, a prudência e a preocupação com a saúde da categoria nos fez decidir pelo adiamento desses eventos, e também de assembleias, até que a situação sanitária do país diante da pandemia causada pelo coronavírus esteja equacionada.

2. Relacionamento Sindical

Sob a ótica da revitalização sindical, estamos reatando relações com alguns dos principais interlocutores do Sinpaf, especialmente aqueles considerados parceiros ao longo da sua trajetória, tais como CUT, DIEESE, movimentos sociais, entre outros. Nesse sentido, objetivamos cumprir o estabelecido no artigo 4º do inciso VIII do nosso Estatuto, qual seja buscar a integração com entidades e movimentos nacionais e internacionais como compromisso do sindicato. Como dito, acreditamos que para o fortalecimento do Sinpaf e para suplantar obstáculos existentes, é necessário sair da defensiva, elaborando agendas unificadas de ação com outras entidades sindicais e movimentos gerais, políticos e sociais, como forma de acumular poder político para o diálogo social e para as negociações com empresas, especialmente nesse momento de recrudescimento do pensamento liberal e dos consequentes desafios e ataques ensejados ao sindicalismo.

Para tanto, retomamos o diálogo com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), entidade à qual o sindicato é filiado desde 1990 e, nessa perspectiva, contamos com a participação de Valeir Ertle (imagem na página seguinte) na nossa posse, como representante da CUT.

Colocamos em dia as obrigações financeiras com a Central, e, na esteira dessa retomada, realizamos uma reunião virtual com Carmen Foro, Secretária-Geral da CUT Nacional, onde abordamos nossa relação política e financeira com a central.

Diretor de C&T do Sinpaf, Mário Urchei, no debate da Campanha Contra os Agrotóxicos, em Guararema-SP, em fevereiro

Participamos de debate da Campanha contra os Agrotóxicos e pela Vida na Plenária Nacional da CUT, realizada na Escola Florestan Fernandes, em Guararema-SP, imbuídos também de resgatar a atuação do Sinpaf nessa ação.

Com relação à parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), reconhecemos a importância dessa retomada particularmente por dois motivos. A *expertise* do DIEESE é fundamental na obtenção de melhores resultados nas negociações salariais e na capacitação de lideranças e dirigentes sindicais para reflexão e debate em torno das principais questões que interessam às trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. Por isso, ensaiamos a elaboração de uma agenda com o Departamento, prevendo, inclusive, a participação de representantes nas Plenárias Regionais.

Com os movimentos sociais, realizamos ações importantes de forma conjunta. Recebemos o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na nossa posse, Barbara Loureiro o representou, e retribuímos participando do 1º Encontro Nacional das Mulheres Sem Terra, evento que aconteceu em Brasília, entre os dias 5 e 9 de março. O

Encontro contou com a participação de mais de 3.500 militantes de norte a sul do país, entoando o lema “Mulheres em Luta: Semeando a Resistência”.

Encontro Nacional das Mulheres Sem Terra, no detalhe Alexandra Wicboldt Hellwig e Dione Melo, Vice-Presidente e Secretária-Geral do Sinpaf, na abertura do Encontro.

Nessas ações de retomada e resgate de relações, estamos estreitando relações com as Seções Sindicais, nossas maiores parceiras. A política de maior proximidade e presença no dia-a-dia e nas ações protagonizadas pelas Seções Sindicais já foi iniciada de forma simbólica, com a participação do presidente e diretores do Sinpaf em assembleias nas Seções Sindicais Cerrados e Sede. Além disso, realizamos uma reunião virtual com representantes da Seção Sindical Solos, em ação coordenada pela Diretora Regional Sudeste, Damaris de Farias. Esses movimentos, além de promover maior interação com @s filiad@s e com a base, aproximarão as diversas instâncias de governança do sindicato, compartilhando experiências em favor da unidade e da luta.

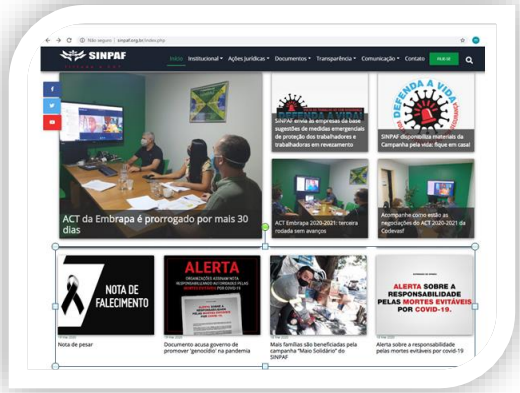
3. Comunicação e Divulgação

Para a Diretoria Nacional Raízes construir uma comunicação eficaz é um dos maiores desafios de sua gestão. A comunicação é parte fundamental da estratégia da luta sindical, pois se @s trabalhad@res não conseguirem se conectar conosco e com o sindicato, não verão motivos para nos apoiar ou não se engajarão nas lutas da categoria, e, de forma objetiva, não verão sentido em continuar sindicalizado ou em se sindicalizar.

Dessa forma, o conteúdo produzido pela nossa comunicação precisa trazer informações importantes para @s trabalhad@res, que sejam úteis e ao mesmo tempo possuam relevância. Além disso, precisa estar alinhada com os valores e a concepção política da diretoria nacional, ajudando assim na conscientização e na fidelização da base. Seguindo essa linha, nossa comunicação precisa ser capaz de desconstruir as narrativas que tratam os trabalhadores e trabalhadoras de empresas públicas como privilegiad@s, com muitos direitos, ineficientes e pouco produtivos; narrativas essas utilizadas para sedimentar a retirada de uma série de direitos, garantias e proteções vinculados à relação de emprego historicamente conquistados pela classe trabalhadora.

Explicitadas nossas diretrizes, destacamos as mudanças que estão sendo feitas paulatinamente com o objetivo de agilizar e imprimir um viés mais combativo às notícias e materiais de comunicação produzidos. Uma melhoria que já pode ser percebida é o aumento das notícias produzidas.

Nossa meta é a produção/veiculação de, pelo menos, duas novas notícias semanais no site do Sinpaf, sobre ações protagonizadas pela diretoria.



Matérias no site: pelo menos duas novas notícias semanais

Temos consciência que entrar em um site que não tem notícias, ou que tem apenas uma ou duas notas no mês, dá uma impressão de falta de atividade ou de transparência da diretoria.

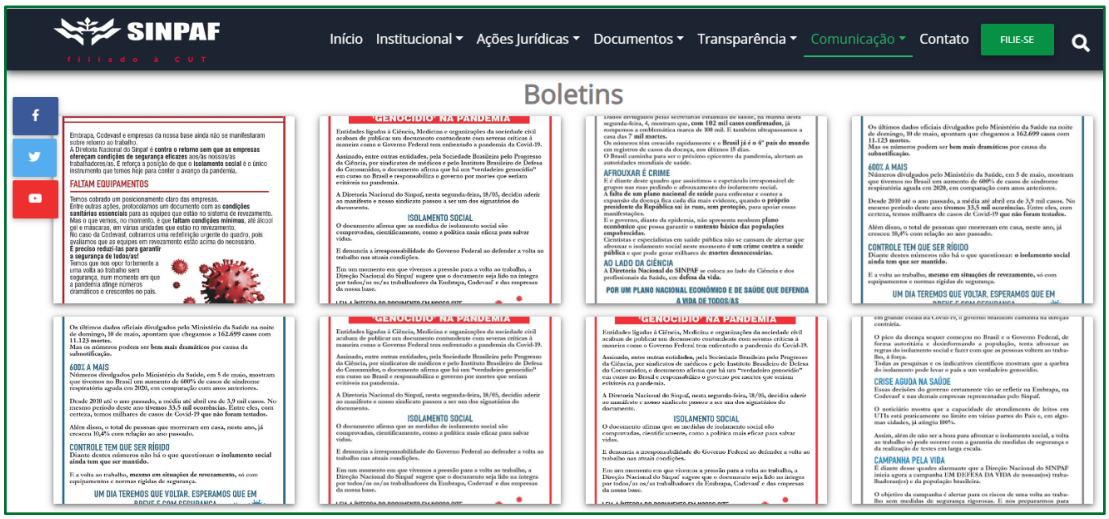
Além disso, estamos nos esforçando para que as notícias sejam veiculadas no mesmo dia ou no dia seguinte ao evento ou atividade realizada, como tem acontecido quando da realização das rodadas de negociação, de forma a informar a categoria em tempo real, previamente à versão do empregador.

Estamos em processo de melhoria do site, tornando-o responsivo, atraente e com conteúdos adequados aos nossos diferentes públicos.

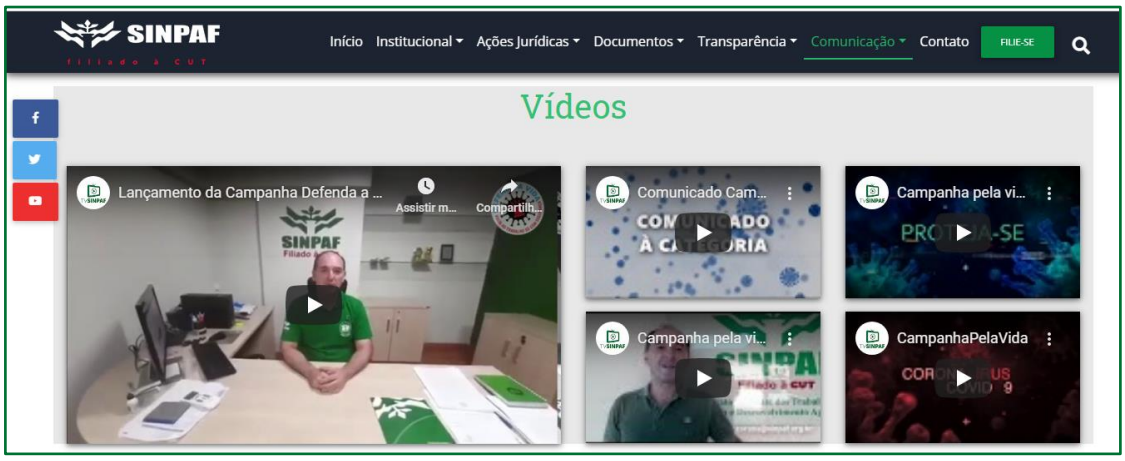
Diariamente temos divulgado o *Spalhaclipping*, um apanhado de notícias de interesse da categoria, que são publicadas em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação. Esse recorte de notícias é veiculado por meio do *whatsapp*.

Na esteira das mudanças, em abril trocamos a empresa responsável pelo design gráfico das produções impressas e audiovisuais do Sinpaf. Como resultado, estão sendo veiculadas novas campanhas bastante marcantes, tanto no conteúdo quanto nas imagens. São elas: a Campanha Pela Vida: Fique em Casa; Maio Solidário e as Campanhas Salariais 2020-2021 para a Embrapa e Codevasf.

A Campanha pela Vida: Fique em Casa (imagens abaixo) disponibiliza diariamente *cards*, boletins e vídeos para serem compartilhados nas redes sociais e nos e-mails dos filiados. A campanha tem por objetivo alertar trabalhadores e trabalhadoras da base e à população em geral sobre os riscos de uma volta ao trabalho sem as condições de seguranças necessárias em meio à pandemia do Covid-19. A intenção é preparar as pessoas para enfrentar os empregadores e suas eventuais decisões de retorno ao trabalho, que contrariem as recomendações de isolamento social das organizações de saúde.



Boletins informativos da Campanha Defenda a Vida. Abaixo, imagens dos vídeos e cards produzidos



A Campanha Maio Solidário, idealizada pelo Diretor de Formação Jean Kleber, pela Vice-Presidenta Alexandra Hellwig e pelo Suplente de Diretor-Administrativo e Financeiro Elanderson Soares Lima, tem por objetivo fazer desse mês de maio um período em que a luta d@s trabalhad@res se deslocará do embate pela garantia do emprego e dos direitos da classe trabalhadora para a luta em prol da solidariedade.

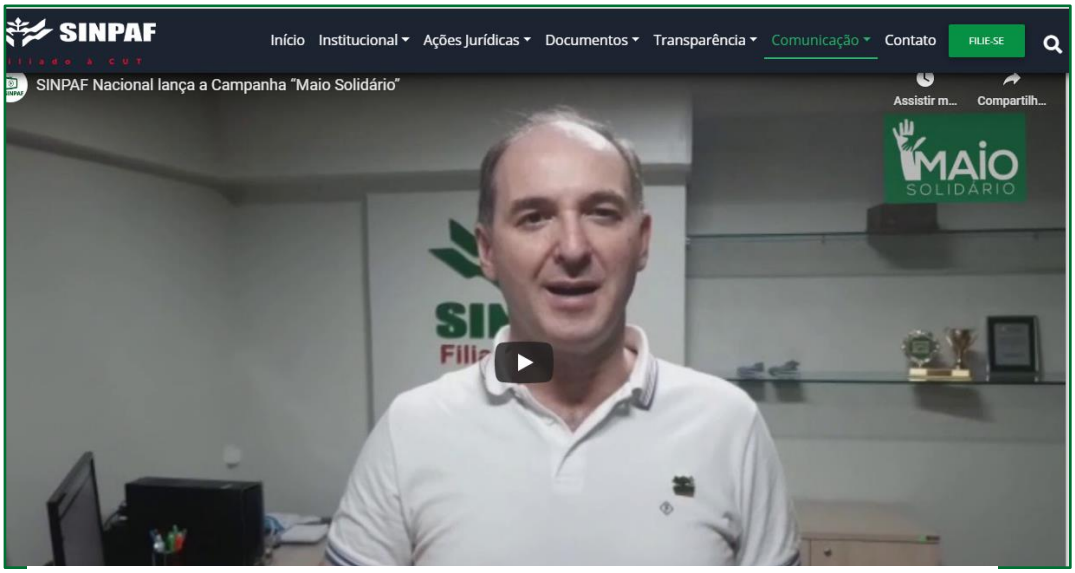


Imagem da página do Sinpaf com o Vídeo de lançamento da Campanha Maio Solidário

Diante do quadro de pandemia do Covid-19, aliado à retração econômica, crescimento do desemprego e a crise institucional generalizada que assola o país, é hora d@s trabalhad@res mostrarem seu lado fraterno e social, ajudando àqueles que estão precisando de uma mão amiga. Para isso, a diretoria do Sinpaf convocou suas seções sindicais a se engajar nesse embate em prol da solidariedade. Com resposta, recebeu uma demonstração da força e do poder de mobilização da categoria, raízes em uma árvore com frutos de fraternidade. Abaixo, imagens da campanha em ações das seções sindicais (confira no site www.sinpaf.org.br).

Árvore da Solidariedade: Seções Sindicais que se envolveram na Campanha Maio Solidário lançada pela Diretoria Nacional

As outras campanhas que precisas ser destacadas são aquelas alusivas às negociações dos Acordos Coletivos da Embrapa e Codevasf, referentes ao período 2020-2021.

Abaixo as identidades visuais das duas campanhas. Ambas trazem a mensagem que o momento exige da base “União, Ação e Resistência”. Ao se clicar nessas logomarcas no site, @s filiad@s são direcionad@s a espaço específico com arquivos contendo as respectivas pautas de reivindicação, atas das reuniões e outros documentos que forem sendo produzidos ao longo do processo de negociação, tais como decisões judiciais e afins.

De maneira geral, fazendo uma avaliação crítica, acreditamos que já realizamos avanços nas ações de comunicação com a base, mas temos consciência que ainda temos muito para ser feito, seja em termos de planejamento, na melhoria do site, no desenvolvimento de ações personalizadas de marketing e de comunicação/interação nas redes sociais.

4. Relações Institucionais

Reatando o diálogo com a sociedade civil, a diretoria do Sinpaf participou das mobilizações em defesa das empresas públicas, eventos esses que aconteceram no

Congresso Nacional, entre os dias 03 a 05 de março, em convocação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

Na manhã do dia 03, diretores nacionais do SINPAF receberam, na sede do Sindicato, em Brasília-DF, a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Rita Serrano, que também é empregada e conselheira na Caixa Econômica Federal (CEF). O encontro estreitou os laços entre o Sindicato e o Comitê, entidade que luta em defesa das empresas públicas, diante do quadro de desmobilização e privatização que põe em risco os empregos, os serviços prestados à sociedade e, principalmente, a soberania nacional.

No período vespertino do dia 03, os diretores participaram de reuniões com trabalhadores e trabalhadoras da Petrobras, Transpetro, Eletrobrás, Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), Furnas, Embrapa, Codevasf, Casa da Moeda, Caixa Econômica e Banco do Brasil.

Imagem do encontro entre diretores do Sinpaf e Rita Serrano (em cima). Abaixo, imagem de reunião entre o parlamentar Paulo Pimenta, Rita Serrano e o presidente do Sinpaf.

Nas reuniões, foram denunciadas as várias estratégias engendradas pelo governo para realizar a chamada “privatização velada”, uma forma de privatizar as estatais por meio de estratégias que driblam a lei e vendem partes das empresas, a exemplo das subsidiárias da Petrobrás e Eletrobrás.

Na ocasião, foi também discutida a situação da Embrapa, que recebeu a nomeação, para seu Conselho de Administração (Consad), do senhor Pedro de Camargo Neto, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), e de Daniel Carrara, diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), ligado à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

No dia 04/03, os diretores do Sinpaf se juntaram aos integrantes do Comitê para dialogar com as centrais sindicais e com a Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados.

A interação com parlamentares, lideranças e defensores das empresas públicas é prioridade para o Sinpaf e deverá ser retomada com força, assim for possível a realização de encontros e aglomerações sociais.

5. Assessoramento Jurídico

Como prometido na campanha eleitoral, reformulamos a área jurídica do Sinpaf, contratando uma nova banca de advogados, com larga experiência e tradição na defesa da classe trabalhadora e com fortes vínculos no mundo sindical. Trata-se da LBS Advogados (**www.lbs.adv.br**). Essa banca de advogados atua em Brasília desde 1992, sendo reconhecida pela *expertise* nas tratativas com Tribunais Superiores (TST, STJ e STF) e pela defesa dos interesses de sindicatos classistas e seus filiados e filiadas. Hoje, a LBS mantém nas instalações do Sinpaf um advogado plantonista para facilitar e agilizar nossa atuação.

Ainda com o objetivo de qualificar o sindicato no campo jurídico, o sindicato recompôs sua equipe de assessoramento nessa área, com a contratação de Liliane Galvão, profissional com vasto conhecimento do estatuto do Sinpaf e ampla vivência no acompanhamento de negociação dos acordos coletivos da categoria.

A área jurídica, como esperado, foi nesses 120 dias de gestão uma peça fundamental no dia-a-dia da diretoria. Graças a ela, conseguimos encaminhar e resolver muitas questões bem como obtivemos significativas vitórias para a categoria, tais como, garantia das datas-bases da Embrapa e da Codevasf, obtenção de liminar para manutenção do teletrabalho para os trabalhadores e trabalhadoras da Codevasf e

obtenção de liminar impedindo a Embrapa de cobrar ressarcimento de salários e encargos sociais dos dirigentes sindicais liberados, entre outras. Além disso, é importante destacar que os pareceres jurídicos embasam as decisões políticas tomadas pela diretoria, contribuindo para avançar na luta.

Outro ponto da atuação da assessoria jurídica que destacamos diz respeito à elaboração de planilhas com fundamentação jurídica para cada uma das cláusulas presentes na pauta de reivindicação. Com isso, qualificamos o debate com as empresas da base, demonstrando domínio técnico e jurídico das proposições apresentadas na mesa de negociação dos ACTs.

A assessoria jurídica está mapeando, elaborando memorial descritivo e produzindo pareceres quanto às decisões dos Congressos e Plenárias do Sinpaf que não foram devidamente acatadas para que possamos tomar as providências cabíveis, caso a caso.

Por fim e não menos importante, organizamos as ações judiciais em curso, definindo os escritórios que farão o acompanhamento das mesmas e saneando as pendências financeiras até então existentes.

6. Ações Políticas

É preciso ter em mente que a ação política da Diretoria Raízes perpassa todas as suas ações e direciona seus posicionamentos. Ao longo desse relatorio, várias ações politicas já foram descritas. O movimento de convergência com a CUT, com os movimentos sociais, com as instituições que produzem conhecimentos fundamentais para a compreensão dos processos sociais que afetam os trabalhadores e as trabalhadoras; a retomada das relações com entidades voltadas à defesa das empresas públicas; a aproximação dos espaços políticos tradicionais, dos parlamentares e das representações políticas; a defesa intransigente dos direitos e benefícios para os trabalhadores e trabalhadoras da nossa base nos processos de negociação coletiva, encampada por nossa diretoria; a mudança no tom e no conteúdo das ações de comunicação; a contratação de escritório de assessoramento jurídico, comprometido com a defesa da classe trabalhadora; o respeito ao Estatuto e às instâncias decisórias

do Sinpaf são exemplos de ações transversais de caráter político, ensejadas por essa diretoria.

7. Organização Interna

Imbuídos em facilitar e dar fluidez aos processos administrativos internos e externos, estamos adotando práticas e ferramentas com essa finalidade.

Nesse sentido, para facilitar a tramitação e dar agilidade aos processos de protocolos de documentos, fizemos o cadastramento de membros da diretoria como usuários externos junto à Embrapa, no Sistema SEI, tornado mais prático e rápido a assinatura de atas e o protocolo virtual de documentos, tais como cartas e ofícios.

As contas de receitas do Sinpaf estão sendo reorganizadas para que atendam as determinações do Estatuto. Por outro lado, estamos atuando fortemente junto às seções sindicais, orientando-as para que resolvam as não conformidades relacionadas às prestações de conta.

Nas páginas subsequentes, apresentamos uma linha do tempo, com as principais ações desenvolvidas nesses 120 dias.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as trabalhadoras e trabalhadores que acreditaram na necessidade de mudança e na vontade de reconstruir coletivamente o Sinpaf. Agradecemos também a@s funcionári@s do Sinpaf que ao longo desses 120 dias de gestão nos auxiliaram de todas as formas possíveis, fazendo a transição e envidando esforços para que pudéssemos ter acesso a informações, processos e à infraestrutura necessária, possibilitando assim a execução do nosso plano de tabalho e à continuidade da nossa ação política.

Destaque de Ações na Linha do Tempo

FEVEREIRO

Chapa Raízes é empossada na Diretoria Nacional do Sinpaf
31/01

Presença no debate da Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida na Plenária CUT
07/02

AGROTÓXICO MATA
CAMPANHA PERMANENTE CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA VIDA

Solenidade de posse da nova diretoria Gestão 2019-2022
14/02

Atuação na Assembleia na Seção Sindical Cerrados
20/02

Entrega das pautas de reivindicação Codevasf e Embrapa
28/02

Destaque de Ações na Linha do Tempo

MARÇO

Reunião com Embrapa sobre a Norma de Avaliação de Desempenho 03/03

Mobilização em defesa das empresas públicas no Congresso Nacional 04/03

Foto: Manuela Martinoya

Participação nas atividades no Encontro Nacional de Mulheres do MST 05/03

Organização e participação de ações alusivas ao dia Internacional da Mulher 08/03

Destaque de Ações na Linha do Tempo

MARÇO

Reunião com presidência da Embrapa, diretora-executiva e representantes das Seções Sindicais
16/03

Produção de documento cobrando medidas protetivas para @s trabalhad@res em face da pandemia do Coronavírus e entrega à Embrapa
17/03

Mobilização virtual em defesa das empresas públicas
18/03

Mobilização em apoio ao Movimento Vigília pela Democracia - Luto pela Janela
31/03

Destaque de Ações na Linha do Tempo

ABRIL

Início negociação ACT 2020-2021 Codevasf 07/04

Movimento de Apoio à Campanha “Taxar fortunas para salvar vidas”

Reformulação da equipe de design gráfico e de produção de vídeos 21/04

Lançamento da Campanha Defenda a Vida! Volta ao Trabalho só com Segurança. 23/04

Destaque de Ações na Linha do Tempo

ABRIL

Início de negociação ACT 2020-2021 e prorrogação do ACT Embrapa 2018-2020
28/04

Garantia da data-base Codevasf e Embrapa por meio de Protesto Judicial
29/04

Divulgação de vídeos, *cards*, boletins e outros materiais da Campanha Defenda a Vida
29/04

Lançamento da Campanha Maio Solidário
30/04

Destaque de Ações na Linha do Tempo

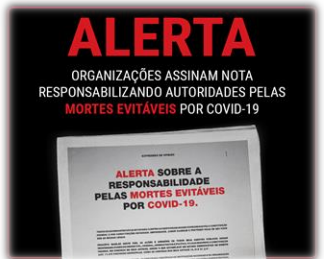
MAIO

Dia de Luta em defesa da vida, direitos, emprego e empresas públicas a serviço da sociedade
01/05
01/05

Participação na Marcha Virtual pela Cîencia promovida pela SBPC
07/05

Reunião Virtual de Negociação ACT 2020-2021 com Embrapa
07/05

Sinpaf é signatário da nota responsabilizando autoridades sobre mortes evitáveis por covid-19
19/05



Destaque de Ações na Linha do Tempo

MAIO

Balanço da Campanha Maio Solidário demonstra força e capacidade de mobilização das Seções Sindicais
19/05

Novos materiais de divulgação da Campanha pela Vida: fique em Casa são disponibilizados
21/05

SINPAF
filiado à CUT

C.SINPAF Nº xx/2020 Brasília/DF, 21 de maio de 2020.

Ao Senhor

Assunto: Medidas de proteção aos trabalhadores em situação de revezamento

Prezado Senhor,

A pandemia por Covid-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial desse século. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), foram registrados mais de 4.789.205 casos da doença no mundo e 318.789 mortes, até o dia 20 de maio de 2020.

Apesar da gravidade, escala e velocidade de transmissão, as informações

Sugestões de medidas emergenciais de proteção a@s trabalhad@res por conta da covid-19 são encaminhadas às empresas da base
22/05

Sinpaf produz relatório de 120 dias de gestão
29/05

Diretoria Nacional
Gestão 2019-2022

TITULARES

Marcus Vinicius Sidoruk Vidal
Presidente

Dione Melo da Silva
Secretária-Geral

Antônio Aparecido Guedes de Oliveira
Administrativo-Financeiro

Antônio Marcos Santos Pereira
Divulgação e Imprensa

Jean Kleber de Sousa Silva
Formação Sindical

Mário Urchei
Ciência e Tecnologia

Adilson Ferreira da Mota
Assuntos Jurídicos e Previdenciários

Tércia Zavaglia Torres
Relações Institucionais

Márcia Campos Coelho
Políticas Sociais e Cidadania

Diene Araújo Soares
Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Michelliny Pinheiro de Matos Bentes
Regional Norte

Hélder Lima Carvalho
Regional Nordeste

Antônio Carlos Conte
Regional Centro-Oeste

Damaris Alencar de Farias
Regional Sudeste

Paula Schultz Bittencourt Pucci
Regional Sul

Diretoria Nacional
Gestão 2019-2022

SUPLENTES

Alexandra Wickboldt Hellwig
Vice-Presidenta

Carlos Alberto Santos de Melo
Secretário-Geral

Elanderson Soares Lima
Administrativo-Financeiro

Davi de Souza
Formação Sindical

Francisco Elias Ribeiro
Ciência e Tecnologia

Ramon Araújo de Vasconcelos
Assuntos Jurídicos e Previdenciários

Vanderléia Costa
Relações Institucionais

Orlane Maia
Políticas Sociais e Cidadania

Roberto Sampaio
Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Simone Alves de Souza
Regional Norte

Jose Afonso Lima de Abreu
Regional Nordeste

Luciene Dionizio Cardoso
Regional Centro-Oeste

Graziella Galinare
Regional Sudeste

Ademar Rodrigues Neto
Regional Sul